



ECO GAVM

RECICLAGEM

ABRIL 2021 - Rolhinhas

A Cortiça (*Quercus Suber L.*) é um material vegetal, 100% natural, extraído principalmente da casca do sobreiro, leve e com grande poder isolante.

Portugal, com uma produção de 49% da cortiça a nível mundial, é o maior produtor desde sempre deste produto, ocupando o montado 23% da floresta portuguesa. Embora seja no Alentejo que se encontra a maior área de montado, a zona onde mais se concentra e produz é no Ribatejo (concelho de Coruche)

O sobreiro é considerado Árvore Nacional de Portugal desde 2011.

Um sobreiro leva 25 anos até poder ser descortiçado pela primeira vez, embora só ao fim de 43 anos se consiga extrair cortiça de qualidade superior, exigida para a produção de rolhas.

Um sobreiro é descortiçado até dezassete vezes, por um período aproximado de duzentos anos.

A produção de rolhas é a utilização mais comum, principalmente num país como Portugal, que tem grande produção vinícola. A utilização de rolhas de cortiça é fortemente preferida em relação, por exemplo, às rolhas em plástico, pois a cortiça permite uma maior preservação do vinho engarrafado e o contacto da cortiça com o vinho, não o alterando, pode levar à formação de compostos antioxidantes, com propriedades anti-cancerígenas.

Para além da produção de rolhas, a utilização da casca do sobreiro tem muitas outras aplicações.

Na **indústria farmacêutica**, dos seus desperdícios extraem-se compostos que são aplicados em vacinas e que melhoram a resposta do sistema imunitário.

Na **produção de energia**, o pó da cortiça é usado para produzir biomassa, sendo fonte de energia neutra em termos de emissões de CO2.

Na **construção civil**, a cortiça é utilizada como isolamento térmico e acústico de pavimentos e paredes, tendo também outras características vantajosas, pois é uma matéria leve, pouco permeável a gases e líquidos, flexível e com alta compressibilidade.

Outras utilizações lhe são reconhecidas como, por exemplo, no **desporto** (pranchas de surf, relvado com substrato de cortiça, etc.), na **moda** (malas, sapatos, chapéus, etc.), e inclusive na **indústria aeroespacial**.

Embora a reflorestação de montados não tenha sido uma prioridade, em Portugal, comparada com outras produções florestais nos últimos decénios, dado o tempo necessário para o seu desenvolvimento e respetivo retorno financeiro, será fundamental olharmos mais atentamente para o futuro dos nossos descendentes e da floresta portuguesa, pois a rapidez das mudanças ambientais e a violência dos fogos a que temos assistido, e que não nos darão melhores indicações nos tempos mais próximos, obrigam-nos a ser mais atuantes e mais conscientes nesta matéria.

Para além das utilizações que atrás mencionámos, com importância relevante no PIB português, podemos verificar que o sobreiro é uma das árvores autóctones de excelência, pois está perfeitamente adaptada ao solo e clima nacional (principalmente a sul), como a sua casca (cortiça) não arde com facilidade e não produz chama.

A cortiça é um material que permite RECICLAGEM. É nesse sentido que apelamos aos Associados e Amigos que não deem fora, junto com o lixo comum, as rolhas que têm em casa. Na nossa Sede temos um ROLHINHAS, onde as poderá depositar.

O GAVM apoia o PROJETO GREEN CORK, projeto esse da iniciativa da Quercus, da Corticeira Amorim e do Continente, onde as rolhas entregues para reciclagem serão utilizadas para diversos fins industriais (já não voltam a ser transformadas em rolhas devido a impurezas ou fungos que possa ter adquirido). O valor pecuniário, que este Projeto coleta, irá financiar a reflorestação nacional com árvores autóctones.

O GAVM também encaminha as rolhas aqui depositadas para a APPACDM de Santarém, cujos utentes as utilizam em atividades pedagógicas.

SEJA UM DOS ATIVOS PARTICIPANTES DO ECOGAVM!



Apesar do atual confinamento, que nos obriga a manter encerradas as instalações do GAVM, estaremos sempre disponíveis para a receção, na Sede, dos artigos anteriormente mencionados.

Basta, para tal, que nos mencionem dia e hora para a dita entrega, e aí estaremos para vos receber.

Poderão entrar em contacto connosco por telefone/SMS (939306773 / 966164521) ou por E-Mail (geral@gavm.pt).

Participem nesta iniciativa do **Grupo dos Amigos da Vila da Marmeleira** e divulguem-na junto dos vossos familiares e amigos.

Dentro da nossa esfera de influência, no nosso dia-a-dia, façamos um pequeno esforço para melhorar o Mundo em que vivemos.

O vosso/nosso empenho conta!